

CUIDADOS PALIATIVOS NEONATAIS E A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NEONATAL PALLIATIVE CARE AND MULTIPROFESSIONAL WORK: AN INTEGRATIVE REVIEW

(Vivian Karina Alves Leite, Nathalia Bezerra de Siqueira)

Resumo: Os cuidados paliativos em neonatologia são uma possibilidade de oferecer assistência e qualidade de vida para recém-nascidos em fim de vida ou diante de um processo de adoecimento sem possibilidade de cura. O objetivo da pesquisa é investigar a atuação multiprofissional em cuidados paliativos neonatais. Para tanto, utiliza-se da metodologia de revisão integrativa para levantar questões pertinentes aos principais desafios e possibilidades. A literatura aponta para as dificuldades de comunicação entre a equipe; a predominância da lógica curativa; e o despreparo das equipes de assistência em saúde de lidar com a possibilidade de morte. Apesar dos desafios apresentados, é possível visualizar a potencialidade dos cuidados paliativos em neonatologia de fornecerem possibilidades terapêuticas de atenção integral e humanizada.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos; Neonatologia; Atuação Multiprofissional.

Abstract: Palliative care in neonatology is a possibility to offer assistance and quality of life for newborns at the end of life or in the face of an illness process without the possibility of cure. The objective of the research is to investigate the multiprofessional performance in neonatal palliative care. For this purpose, the integrative review methodology is used to raise issues relevant to the main challenges and possibilities. The literature points to the communication difficulties between the team; the predominance of curative logic; and the unpreparedness of health care teams to deal with the possibility of death. Despite the challenges presented, it is possible to visualize the potential of palliative care in neonatology to provide therapeutic possibilities for humanized care.

Keywords: Palliative Care; Neonatology; Multiprofessional Work.

INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos são definidos como uma abordagem centrada em possibilitar assistência e qualidade de vida para pacientes diante de um processo terapêutico sem possibilidade de cura, para viabilizar conforto, alívio dos sintomas físicos e do sofrimento. Assim, os cuidados paliativos neonatais podem ser realizados nos casos de recém-nascidos em fim de vida, e podem ser integrados com os cuidados intensivos em qualquer estágio da doença. Para fornecer cuidado integral ao recém-nascido e sua família, é necessário fortalecer a formação de uma equipe multiprofissional, tendo em vista a complexidade envolvida no processo de adoecimento, morte e sofrimento humanos.



Diante disso, objetiva-se investigar a atuação multiprofissional em cuidados paliativos neonatais, a partir das contribuições científicas acerca da atuação neste cenário como forma de possibilitar a identificação dos principais desafios e possibilidades desta atuação. Sendo assim, a relevância do presente estudo refere-se a discutir os diferentes aspectos envolvidos no enfrentamento e nas limitações do saber e fazer em saúde, partindo de uma perspectiva da humanização e da inclusão de usuários/as e suas redes sociofamiliares nos processos de cuidado.

DESENVOLVIMENTO

Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de natureza qualitativa como forma de investigar a atuação da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos em neonatologia, para levantar questões pertinentes quanto aos principais desafios e possibilidades encontradas. No intuito de realizar o levantamento bibliográfico, foram utilizadas as plataformas Periódico CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo realizando a pesquisa por meio dos descritores “cuidados paliativos; assistência paliativa; neonatologia; equipe multiprofissional”, bem como seus termos correlatos.

Após a filtragem, foram lidos os resumos de 29 artigos acadêmicos, a partir dos quais eliminou-se as repetições, aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão e aqueles cuja temática não abordavam cuidados paliativos em neonatologia. Após a avaliação, foram selecionados 10 artigos acadêmicos, e a partir da leitura e discussão dos materiais, foi possível realizar a apresentação dos resultados.

Resultados e discussões

No que se refere ao contexto de consolidação das práticas de cuidados paliativos aplicadas a neonatologia, é recorrente na bibliografia pesquisada (INÁCIO *et al.*, 2015) a demarcação de que os cuidados paliativos não se centram, unicamente, no controle da sintomatologia, mas também nos diversos aspectos sociais e comunicacionais entre equipe, bebê e família.

A literatura estudada aponta que ainda é preciso superar dificuldades que se apresentam quanto à discussão dos cuidados paliativos no campo da neonatologia. Uma dessas dificuldades apontadas na literatura é o despreparo das equipes de assistência em saúde de lidar com a morte, pois, especialmente no contexto neonatal, não é encarada como parte natural do curso de vida

(INÁCIO *et al.*, 2015). A literatura também apresenta entraves encontrados na comunicação com os/as familiares e no controle da dor (BRAGA; QUEIROZ, 2013), nos sentimentos de impotência e frustração diante da morte (ROCHA *et al.*, 2015; INÁCIO *et al.*, 2015; SILVA *et al.*, 2017) e principalmente no impacto da predominância da lógica curativa (SILVA *et al.*, 2017).

No que se refere às possibilidades, a literatura aponta que a implementação de cuidados paliativos em neonatologia deve passar, primordialmente, por dois principais eixos: em primeiro lugar, o da humanização e da transversalidade nas práticas e no dimensionamento de um cuidado integral; em seguida, na formulação de possíveis diretrizes com intuito de realizar planejamentos, treinamentos e o envolvimento de diferentes protagonistas neste processo, desde a equipe de assistência ao pré-natal e a gestão até a família (ALVES; FRANÇA, 2017). Assim, o compartilhamento do cuidado e dos saberes na atuação dos cuidados paliativos em neonatologia possibilitam o protagonismo da família e dos/das pacientes no cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão de literatura não pretende esgotar o tema das possibilidades de atuação da equipe multiprofissional diante dos cuidados paliativos em neonatologia, mas, sobretudo, propõe-se a trazer alguns questionamentos e reflexões importantes a serem debatidos. Nesse sentido, uma das limitações do presente estudo refere-se à pouca visibilidade do tema, tal qual constatado nas pesquisas de Braga e Queiroz (2013) e Silva *et al.* (2017). As autoras ressaltam a necessidade de estudos futuros sobre o tema e apontam para alguns problemas recorrentes, tais quais a falta de discussão sobre a prática, a falta de elaboração de um plano de cuidados paliativos neonatais, a falta de comunicação e a centralização do processo de decisão na equipe médica.

Nesse contexto, a emergência da atuação em equipe multiprofissional ocorre, sobretudo, diante da complexidade de questões sociais, emocionais, espirituais e culturais envolvidas, que adquirem diferentes contornos diante do processo de finitude, de morte e de luto. Algumas dessas perspectivas podem apontar para possibilidades de construção de estratégias e operacionalização de modos de funcionamento de cuidado humanizado em saúde neonatal. Assim, apesar dos desafios apresentados, é possível visualizar a potencialidade dos cuidados paliativos em neonatologia de fornecerem possibilidades terapêuticas de atenção integral e humanizada, principalmente ao considerar o protagonismo da família na tomada de decisões e ao longo do processo de cuidado.



REFERÊNCIAS

- ALVES, A. M. F.; FRANÇA, M. L. R.; MELO, A. K. Entre o nascer e o morrer: cuidados paliativos na experiência dos profissionais de saúde. **Rev. Bras. Promoç. Saúde**, Fortaleza, v.31, n.1, p.1-10, jan./mar., 2018.
- BRAGA, F. de C.; QUEIROZ, E. Cuidados paliativos: o desafio das equipes de saúde. **Psicol. USP**, v.24, n.3, p.413-429, set./dez. 2013.
- INÁCIO, A. C. *et al.* Psicologia e Cuidados Paliativos em UTI Neonatal. **RIES**, [s.l.], v.4, n.2, p.80-95, 2015.
- ROCHA, M. C. P. *et al.* A experiência do enfermeiro no cuidado paliativo ao neonato/criança: a interface com o processo de morrer e do luto. **SAÚDE REV.**, Piracicaba, v.15, n.40, p.37-48, abr./ago. 2015.
- SILVA, I. N. *et al.* Conhecendo as práticas de cuidado da equipe de enfermagem em relação ao cuidado na situação de final de vida de recém-nascidos. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.21, n.4, p.e20160369, 2017.